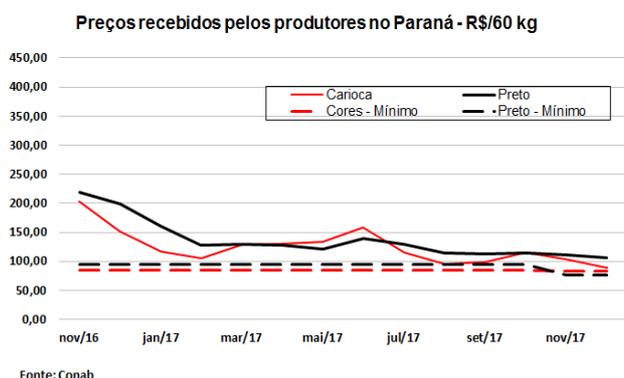


FEIJÃO – 15 a 19/01/2018

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	150,77	110,29	105,00	-30,4	-4,8
Paraná	60kg	114,80	108,54	97,10	-15,4	-10,5
Bahia	60kg	125,00	102,87	100,95	-19,2	-1,9
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	158,22	100,04	101,79	-35,7	1,7
Rio Grande do Sul	60kg	174,17	104,12	103,05	-40,8	-1,0
Preço no atacado - SP						
Feijão comum cores	60kg	146,25	120,00	120,00	-17,9	0,0
Feijão comum preto	60kg	220,00	137,50	137,50	-37,5	0,0

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão - Em semanas



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado paulista, primeira semana deste mês de janeiro, o mercado esteve firme. Os preços apresentaram uma boa reação em virtude da boa demanda que, normalmente, ocorre em começo de mês. Posteriormente, com o significativo aumento das ofertas aliado a fraca demanda, o mercado estabilizou, fato que já era esperado, pois muitos compradores anteciparam suas reposições para evitar surpresas.

Nas zonas de produção a oferta do tipo extra está escassa e a maior parte do volume ofertado é de produto comercial. Os preços se encontram em queda, gerando um forte descontentamento dos produtores. Caso não ocorra uma reversão desta situação, é provável que para a 2ª safra, a ser cultivada a partir deste mês de janeiro, no Sul do País, ocorra redução no plantio.

No Estado do Paraná, em função das intensas precipitações, a colheita deve atrasar. Segundo a Secretaria de Agricultura daquele Estado – DERAL, 40% da área foram colhidas, e as lavouras atravessam os seguintes estágios: 20% em floração, 30% em frutificação e 50% em maturação. Apesar do clima adverso, o número de produção está sendo mantido.

Segundo agentes de mercado, a expectativa é de que os negociantes continuem efetuando suas aquisições para pronto atendimento, devido à baixa qualidade do produto e a concentração da colheita no Paraná.

As atenções agora estão voltadas para o comportamento do clima, e muitos continuam divididos sobre a situação do mercado, entretanto, a maioria reconhece que haverá uma perda na safra das águas na Região Sul do país.

Feijão Comum Preto

O mercado encontra-se calmo e com poucos negócios, e a colheita, no Sul do país, atinge cerca de 40% da área semeada. Contudo, mesmo com as recentes chuvas registradas no último decêndio de dezembro dificultando os trabalhos de campo, a oferta tem sido suficiente para o abastecimento interno.

O volume colhido continua aumentando dia a dia, tornando confortável a posição dos compradores, que se colocam na posição de espera, comprando só o estritamente necessário. O município que apresenta a maior cotação do produto, no Paraná, é Francisco Beltrão, onde se paga por volta de R\$ 120,00 a saca para o produtor.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O comportamento do mercado, neste começo de ano, não chega a ser uma surpresa, pois, muitas empresas estavam fechadas devido aos feriados e devem receber novos pedidos a partir desta semana, quando houver maior disponibilidade do produto e a retomada na comercialização.